



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## MONITORAMENTO DE ATRIBUTOS DO SOLO EM ÁREA DE PLANTIO COMBINADO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM MATO GROSSO DO SUL

Annelise Cirilo Pereira<sup>1</sup>; Laércio Alves de Carvalho<sup>2</sup>

UEMS – Caixa Postal 351, 79804-970 – Dourados – MS, Email: [annecirilo@hotmail.com](mailto:annecirilo@hotmail.com),

<sup>1</sup>Bolsista do Programa de Formação de Recursos Humanos PetroUEMS. <sup>2</sup>Orientador, Professor do Curso de Engenharia Ambiental.

O manejo inadequado do solo causa a sua degradação física e também a queda no rendimento de muitas culturas, sendo assim, é essencial o emprego de práticas conservacionistas, a fim de manter o solo em adequadas condições de uso e mantenha a produtividade na lavoura. Alguns indicadores como densidade do solo, porosidade total, macro e microporos são usados para comparar qualidade de solo antes e depois de algumas práticas impostas a ele. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi, a partir de alguns dos atributos físicos do solo, monitorar o grau de compactação de um Latossolo vermelho argiloso, submetido ao plantio de cana-de-açúcar. Foram escolhidos dois talhões de plantio combinado (ou duplo) de cana-de-açúcar, uma área de 41 ha, no sistema de colheita mecanizada, nas dependências de uma Usina, no município de Rio Brillante, em MS. Durante três anos, foram retiradas 80 amostras de solo (20 pontos em cada talhão), à camada de 0,1-0,3 m de profundidade, sendo uma amostra entre as linhas de canas de plantio combinado (por onde passa o maquinário) e outra no espaçamento da entrelinha. Vale ressaltar que área ainda não tinha sido submetida à colheita mecanizada, sendo colhida alguns meses depois. Em posse das amostras, os anéis foram enviados ao laboratório da UEMS, *campus* de Aquidauana, para a obtenção dos dados. O parâmetro Densidade do Solo foi obtido a partir do Teste de Proctor. Pôde-se observar que em ambos os talhões (10 e 11) a densidade ficou um pouco acima do essencial para esse tipo de solo (1,58 e 1,54 g cm<sup>-3</sup>, respectivamente), sendo esses o limite máximo aceitável, porém isso não caracteriza um solo compactado.

Agradecimentos: à Universidade, à ANP, ao PRFH-PB210 e à Petrobras pela bolsa.

Apoio Financeiro: Petrobras.